

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO SUBPROJETO BIOLOGIA DO IFRN CAMPUS-MACAU.

Márcia Danielly Nascimento Silva¹

RESUMO: A residência pedagógica é um programa fornecido pelo órgão do governo federal do Brasil ligado ao Ministério da Educação (MEC):Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo objetivo é fomentar projetos institucionais implementados por instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura, além disso, seu intuito também é o de fortalecer e aprofundar a formação teórico e prática dos estudantes de cursos de licenciatura, contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciados, valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional e induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

O presente artigo tem por finalidade apresentar as vivências da aluna do curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Macau no programa Residência pedagógica durante as etapas: 1 na qual é realizado a caracterização da escola-campo dos residentes e a etapa 2 que ocorre a observação e monitoria em sala de aula da turma dos residentes. E foram etapas marcadas por uma série de acontecimentos que possibilitou crescimento, desenvolvimento acadêmico e pessoal. Houve tour de caracterização da escola-campo, formações essenciais para o desenvolvimento dos residentes, participação em semana pedagógica, curso de modelagem 3D, reuniões semanais de orientações, elaboração de planos de aula, observação das aulas na turma, produção de um modelo didático envolvendo conteúdos de biologia molecular, participação na Semana do meio ambiente da costa potiguar como monitores, evento que ocorre todo ano na escola-campo, tudo que enriquece o currículo, promove o ganho de experiência e permite a vivência de um professor.

PALAVRAS-CHAVE: Residência pedagógica. Relato de experiência. Ensino.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas através de um relato de experiência durante a primeira etapa e segunda etapa do Programa Residência Pedagógica (PRP), dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na iniciação à docência do subprojeto de Biologia enquanto estudante do curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Macau.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFRN,Campus Macau, marcia.dany27@outlook.com;



O Programa de Residência pedagógica é um projeto situado no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores que teve início no ano de 2018, e que se trata de uma ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores cuja finalidade é a de complementar e aperfeiçoar a formação acadêmica por meio de vivências e práticas em escolas de educação básica na qual proporciona uma série de benefícios para a formação do futuro professor. Bem como, propicia aos licenciandos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a sua formação, integrar-se com a realidade escolar, conhecendo os diferentes contextos educacionais, as demandas dos alunos e as práticas adotadas pelos docentes, estimula a reflexão sobre a prática educativa, onde, há o incentivo a analisar as ações em sala de aula e assim identificar seus pontos fortes e fracos nas quais precisam ser aprimorados, promovendo o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua do ensino e aprendizagem. E desde o seu surgimento empenha-se no aperfeiçoamento curricular dos estudantes dos cursos de licenciatura, a partir da metade do curso em questão (5° período).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Macau (IFRN), foi beneficiado com bolsas do Programa de Residência Pedagógica, especificamente o curso de Licenciatura em Biologia, única licenciatura que o Campus oferta. No total foram contemplados 13 bolsistas, distribuídos apenas em uma escola campo, o próprio IFRN Campus Macau. Durante as etapas em questão, os residentes possuíram apoio da coordenadora que também atua como orientadora do PRP designada para tratar questões referentes ao programa, e apoio de um professor preceptor para todo o acompanhamento interno do processo formativo dos licenciandos. Nas duas primeiras etapas pude atuar na turma do 4° do ensino médio técnico-integrado no curso de informática sob o supervisionamento do professor preceptor.

As etapas existentes no programa são organizadas de maneira similar ao estágio docente em quatro etapas, sendo a primeira caracterização da escola-campo, na qual, os residentes preenchem um imenso documento com todas as informações sobre a escola-campo inserida, a segunda etapa consiste em observações das aulas na turma, auxílio ao professor preceptor em atividades, elaboração de planos de aula, formações essenciais para a desenvoltura dos licenciados, e a terceira e quarta etapa se trata da regência em sala de aula, atuação efetiva dos residentes como professor (a) em sala de aula, perante a supervisão do docente preceptor.

São inúmeros os benefícios que esse programa proporciona para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, bem como:



 (I) o aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio das atividades propostas que possam fortalecer o campo da prática, utilizando coleta de dados e diagnósticos contribuindo para o ensino e a aprendizagem escolar;

(II) (II) induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da Residência Pedagógica; (III) fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura, intensificando o papel das redes de ensino na formação de professores;

(III) (IV) por fim, promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 1).

Com base nessas informações, a finalidade deste trabalho é relatar o percurso do início do programa até a finalização da segunda etapa.

METODOLOGIA

Para a elaboração da escrita do presente relato, foram utilizados como recursos metodológicos elementos subjetivos da própria experiência, bem como, as observações e participações em atividades realizadas, a reflexão e a descrição aprofundada das atividades vividas durante a primeira e segunda etapa do Programa de Residência Pedagógica, além de pesquisas bibliográficas acerca de referenciais teóricos relevantes para embasamento dos fatos descritos.

Algumas atividades vivenciadas pelos residentes procederam de maneira presencial na escola-campo PRP, mas também houve atividades realizadas de maneira online via google meet, uma ferramenta que foi imprescindível para muitas reuniões periódicas de planejamento, orientações semanais junto a coordenadora/orientadora e preceptor do programa e cursos de formações através da plataforma you tube.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo os dados trazidos pelo edital 24/2022, o Programa de Residência Pedagógica é um espaço de formação destinado aos estudantes dos cursos de licenciatura que atuarão em escolas de educação básica, sendo a este atribuído o nome de escola-campo.

Sobre o Programa de Residência Pedagógica é importante ressaltar que:

"A trajetória do discente já vai se fundamentando em experiências vividas, tendo bases teóricas para dar início a sua própria identidade profissional e assim, colocando na prática todos os fundamentos aprendidos transformando ideias e métodos em ações que irão gerar resultados dentro da sala de aula, no processo do trabalho pedagógico. (ERECHIM, 2021, p.38).



O Programa de Residência Pedagógica possibilita que alunos dos cursos de licenciatura durante a sua trajetória acadêmica tenham conhecimento sobre o seu futuro local de trabalho (a escola), dessa forma poderão relacionar a teoria vista durante o curso com a prática no cotidiano. Ou seja, é essencial a existência desse programa, pois, professores mais bem preparados para ensinar sucessivamente serão mais bem sucedidos e confiantes para com os seus alunos do que aqueles que não desfrutaram dessa experiência no programa.

Para Reis (2021, p.2): "...O PRP induz a reformulação da formação, fortalece o ensino superior com a educação básica, além de promover adequação do currículo e as propostas pedagógica".

Além desses benefícios é relevante citar outros, bem como, o programa visa aprimorar a formação de futuros professores, proporcionando-lhes experiências reais em sala de aula desde o início da sua formação. Isso contribui para a construção de uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos. Os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano das escolas, compreendendo os desafios e demandas reais da educação básica. Isto os prepara para lidar de maneira mais eficaz com as complexidades existentes no ambiente educacional.

E ao oferecer uma experiencia significativa e prática aos estudantes de licenciatura, o programa colabora para valorização da profissão docente, atraindo indivíduos mais preparados e motivados para a carreira dentre outros inúmeros benefícios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As vivências descritas nesse relato ocorreram na escola-campo do programa residência pedagógica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Macau. Que teve início no dia 06 de dezembro de 2022. Abaixo será listado as atividades vivenciadas durante as etapas 1 e 2 do programa.

Tour de caracterização da escola-campo residência:

Foi o que deu início a primeira etapa do programa. Diferente do estágio docente, na residência pedagógica durante a etapa de caracterização da escola-campo, foi realizado um tour juntamente com a docente orientadora, no dia 06 de fevereiro de 2022, na qual foi visitado todos os setores para conhecer os servidores que compõem a escola-campo IFRN/Campus Macau, os funcionários relataram sobre as funções que eles executam dentro do seu setor na instituição. Foi uma visita essencial, pois, foi possível aprender como que funciona toda a instituição, bem como, tudo sobre o seu histórico de fundação.



Conhecer a escola-campo de atuação é fundamental, pois, se familiarizar com o ambiente de atuação, com a estrutura organizacional, com isto, pode-se adquirir mais eficiência em realizar determinadas tarefas, pois, após o tour os residentes aprenderam exatamente onde encontrar recursos, caso necessitem, achar resolução de problemas que possam surgir, e saber de informações relevantes quando precisar. A partir disso, tudo que será descrito faz parte da etapa 2 do programa.

Figura 01 – Tour de caracterização da escola-campo.

Fonte: Paula Ivani (2022)

Curso de Modelagem 3D:

O curso começou no dia 30 de janeiro de 2023 na etapa 1 do programa e que se encerrou durante a etapa 2 no dia 27 de junho de 2023. Realizamos um curso de modelagem 3D que foi executado através de etapas: Estudo e escolha do tema do modelo 3D através de pesquisas em vários livros do ensino médio da disciplina de biologia, cada residente escolheu temas que são considerados como conteúdos em que os alunos sentem mais dificuldades. A segunda etapa do curso foi iniciada o treinamento/ modelagem no programa que acontecia todas as terças das 8:00 às 12:00 da manhã, por um servidor do próprio campus chamado Edson que tem experiência com isso, cada residente produziu seu modelo no software da Autodesk 3DSMAX. E encerramento do curso foi marcado pela impressão dos modelos didáticos na qual as peças foram impressas e disponibilizadas para uso dos professores e residentes da escola-campo.

Produzir materiais didáticos serve como auxílio tanto para o docente, quanto para os alunos, pois, os modelos didáticos ajudam a tornar conceitos complexos mais compreensíveis,



estimula a aprendizagem e torna os estudantes ativos, promovendo a retenção do conhecimento. Faz parte do ser professor estar disposto a aprender coisas inovadoras para os alunos, com objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem e de tornar os estudantes mais ativos e engajados.

Curso de formação durante as férias:

Durante as férias que os residentes estavam das aulas da faculdade, realizaram de maneira online um curso de formação inicial que teve início em 24 de fevereiro de 2023 e término em 02 de março de 2023, onde se reuniam através do google meet e ali era transmitido através do you tube as palestras que estão disponíveis no canal (PNTVPLAY) ,no total foram vistas dez palestras com temas essenciais para a formação docente, nas quais, acrescentaram uma bagagem de conhecimento essenciais que serão levadas a diante quando chegar na etapa de ministrar aulas, as temáticas do curso de formação foram: A formação do professor como campo de produção de conhecimento e a colaboração do Programa Residência pedagógica do IFRN para a formação docente. Tendências Pedagógicas, saberes didáticos e o Trabalho Docente: elementos para pensar o Programa Residência pedagógica do IFR. Saberes Didáticos com destaque para a Relação Pedagógica entre Professores e Estudantes, Sentidos e Desafios dos Espaços de Educação Escolar e Não-Escolar. Protocolos Didáticos e Curriculares para a Assertividade do Trabalho Docente: Plano de aula, Plano de Escola e Plano de Ensino. Estilos de aprendizagem. Perspectivas de planejamento docente: plano de aula, projetos de trabalho, mapa conceitual e sequência didática, Compreensões necessárias para a Formação iniciada e continuada dos docentes, destacadamente para o campo da Educação Profissional. Interfaces dentre educação e criatividade/Transversalidade, Disciplinaridade, Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Avaliação de políticas públicas para a educação e Avaliação como componente didático de aprendizagem.

Participação em semana pedagógica:

Antes de começar o ano letivo os residentes participaram da semana pedagógica que foi realizada online e teve início no dia 20 de março de 2023 e término em 22 de março de 2023, na qual, participei da reunião juntamente com a minha dupla da residência em que envolvia todo o corpo docente que ministra aula na turma em que atuo como residente. Foi uma experiência muito bacana, e enriquecedora, pois, eu não sabia como que funcionava e nem a sua importância. Mas aprendi que se trata de um evento importante para a comunidade escolar, visto que, é um período de planejamento onde se discute sobre os objetivos da aprendizagem, dificuldades da turma, metodologias de ensino, aspectos do processo formativo, além de



promover a integração entre os profissionais da instituição de ensino, onde houve troca de saberes e experiências. Além de formação com palestras excelentes relacionadas a educação.

Elaboração de Planos de aula:

Cada residente recebeu um modelo de plano de aula. Foram elaborados diversos planos de aula semanais de acordo com os conteúdos do plano de ensino da turma passado pelo docente preceptor. Durante a etapa foram produzidos 23 planos de aula.

Foi uma atividade que possibilitou aos residentes um processo de evolução, como toda semana especificamente no dia de terça-feira às 13:30 até às 14:00 havia orientações que acontecia online via google meet com a participação da coordenadora/orientadora junto com o preceptor e a dupla de residentes, na qual, há sempre correções dos planos enviados, feedbacks e dicas para melhorar o documento, cada vez mais teve como se aperfeiçoar na escrita dos planos. E ele se trata de um documento importante, pois, fornece um roteiro para guiar o processo de ensino e aprendizagem, na qual, ajuda a organizar o conteúdo, definir objetivos educacionais, definir o método de avaliação, acompanhar o progresso dos alunos e selecionar estratégias de ensino adequadas.

Observações das aulas na turma:

A segunda etapa foi marcada por observações feitas pelos residentes na turma. Onde, puderam conhecer a turma, ter convivência com eles e analisar os padrões de comportamento da turma no geral, perceber como que é cada aluno entendendo as dificuldades de cada um, tirando dúvidas dos conteúdos passados, auxiliar o docente preceptor em atividades, e vendo como procede sua metodologia e comportamento em sala. Dessa maneira, estarão mais preparados para quando chegar-lhes a vez de lecionar, uma vez que, já estão familiarizados com o ambiente da sala de aula.

Produção e Aplicação do modelo didático:

Um ponto marcante durante a etapa 2 do PRP, foi o dia em que o modelo didático que foi produzido pelos próprios residentes e que abrange os conteúdos: Estrutura de DNA e RNA e metabolismo dos ácidos nucleicos, foi aplicado pode-se auxiliar os alunos a montaremno, atividade essa que aconteceu no laboratório de anatomia do campus no dia 03 de maio de 2023. Participar da construção do modelo didático foi algo desafiador, mas a todo o momento os residentes contaram com o apoio da coordenadora/orientadora do PRP tanto na montagem, quanto na elaboração das peças e compra dos materiais. Já no dia da aplicação do modelo, os



alunos foram bem ativos e engajados no processo de montagem, eles já haviam visto o conteúdo pelo preceptor, e a aplicação do modelo didático serviu como revisão para prova que ocorreu no dia seguinte.

E alguns deram um feedback sobre o material, relataram que gostaram bastante e conseguiram de fato aprender após a aplicação do material, já que costuma ser um conteúdo que gera dificuldades por ser processos que acontecem a nível molecular, então foi motivo de alegria e satisfação, porque foi feito por toda a equipe que faz parte da residência pedagógica.



Figura 02 - Aplicação do modelo didático.

Fonte: Autoria própria (2023)

Monitores no evento SEMACOSTA:

Todos os residentes foram participantes atuando como monitores no evento: SEMACOSTA, que acontece todo ano no IFRN Campus Macau na semana do meio ambiente. Que ocorreu no dia 05 de junho de 2023 a 07 de junho de 2023. Os residentes foram os responsáveis na confecção dos crachás do evento, no credenciamento durante a recepção do evento, apoio nas salas temáticas. Foi uma experiencia gratificante, pois, os residentes puderam ver bem de perto toda a preparação e bastidores por trás de um evento, foi essencial para o enriquecimento do currículo, aquisição de uma série de conhecimentos imprescindíveis para a formação docente, e contribuiu para o crescimento profissional deles.



Figura 03 – Residentes durante o evento SEMACOSTA.



Fonte: Paula Ivani (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi relatado, nas duas primeiras etapas do Programa Residência Pedagógica foi possível entender da importância das políticas públicas de acompanhamento e da preparação de graduandos no processo de iniciação à docência. Com a aproximação e familiarização ao ambiente escolar, os residentes tiveram a oportunidade de colocar na prática os conhecimentos adquiridos durante a sua trajetória acadêmica e que nas próximas etapas estarão bem preparados para lecionar.

Após essas etapas, pode-se perceber que os alunos se sentem mais à vontade com os residentes em suas aulas, pois, foram pessoas que tiveram uma convivência com eles durante toda a etapa dois, algo que foi positivo para ambos os lados. Percebe-se também a importância da elaboração de planos de aula, cursos de formações, produções de materiais didáticos, envolvimento em eventos que acontecem no Campus, tudo isso, foi esssencial para a desenvoltura e crescimento dos residentes, já que com isto, cada vez mais se familiaziram com a sua futura profissão.

Considera-se que houve uma aprendizagem conquistada até então, e espera-se nos próximos dois modúlos que virão aprofundamento de conhecimentos adquiridos durante as



duas primeiras etapar e lapidar outros, como, o aperfeiçoamento da autonomia na interação com os alunos e direcionmento das aulas, sensbilidade da atuação em sala de aula, objetivando promover um processo de aprendizagem mais significativo e ativo.

Por fim, conclui-se que as propostas apresentadas pelo Programa de Residência Pedagógica são beme struturadas e possibilitam um bom desenvolvimento já nas suas duas primeiras etapas, os objetivos propostos foram alcançados, o que resultou em um excelente aproveitamento não só por parte dos residentes, mas também da docente orientadore e do docente preceptor do programa. Diante do exposto, é nitído que o PRP é um programa imprescendível para os alunos de cursos de licenciatura, pois, possibilita oportunidades reais de fortalecimento do preparo prático de futuros professores através da experiência em uma escola campo, colaborando com o fortalecimento da prática docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Capes. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica. Acesso em: 31 jul. 2023.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540. Acesso em: 25 jul. 2023.

REIS, Ana F. B.. **RELATO DE EXPERIÊNCIA: Residência Pedagógica e a formação docente.** 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Roberto/Downloads/residncia-pedaggica-e-a-formao-docente% 20(2).pdf. Acesso em: 1 ago. 2023.

Residência pedagógica [residência médica]: relatos de experiência 2020 - 2021 / organização Luciana Dornelles Venquiaruto. – Erechim, RS: EdiFAPES, 2021.